



PLANO DE ENSINO

Unidade: Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA/UFAM		
Curso: Licenciatura em Pedagogia	Código: IA04	
Professor(a): Allison Pinto Batista		
Ano/Semestre: 2015/1º	Turma: 1	Período: 6º

INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA

Disciplina	Pré-Requisito
Código: IAP067 Matemática para as Séries Iniciais	Código: _____
Créditos	Carga Horária
Totais: 4 Teóricos: 4 Prática: 0	60 horas

EMENTA

História da Matemática. Números e Operações: reconhecimento de números no contexto diário; quantificar, comparar e ordenar elementos de uma coleção; leitura, escrita, comparação e ordenação de números familiares; classificação de números; escalas ascendentes e descendentes; séries numéricas; cálculo envolvendo as operações; análise, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo as operações; operações com números naturais e racionais, utilização de sinais convencionais; decomposição das escritas numéricas; números fracionários, porcentagem e uso adequado de calculadoras. Forma e Espaço: indicações de posição; indicações no espaço de direção e sentido; tamanho e forma; interpretação e representação de posição e de movimento no espaço; formas geométricas. Grandezas e Medidas: instrumentos de medida; identificação e relação de unidade de tempo; função de valores; reconhecimento de cédulas e moedas; leitura de horas. Tratamento de Informação: leitura e interpretação de informações com imagens; coleta e organização de informações; listas e tabelas simples.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Conhecer os fundamentos teórico-metodológicos do ensino da Matemática visando a construção de um fazer pedagógico coerente e potencializador de conhecimentos nos anos iniciais do ensino fundamental.

Objetivos Específicos: Trabalhar o contexto matemático das séries iniciais do Ensino Fundamental de forma a mostrar a essência da Matemática, mostrando aos estudantes as possibilidades advindas da construção do raciocínio lógico nesta etapa.

CONTEÚDO

Números e Operações: reconhecimento de números no contexto diário; quantificar, comparar e ordenar elementos de uma coleção; leitura, escrita, comparação e ordenação de números familiares; classificação de números; escalas ascendentes e descendentes; séries numéricas; cálculo envolvendo as operações; análise, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo as operações; operações com números naturais e racionais, utilização de sinais convencionais; decomposição das escritas numéricas; números fracionários, porcentagem e uso adequado de calculadoras.

Forma e Espaço: indicações de posição; indicações no espaço de direção e sentido; tamanho e forma; interpretação e representação de posição e de movimento no espaço; formas geométricas.

Grandezas e Medidas: instrumentos de medida; identificação e relação de unidade de tempo; função de valores; reconhecimento de cédulas e moedas; leitura de horas.

Tratamento de Informação: leitura e interpretação de informações com imagens; coleta e organização de informações; listas e tabelas simples.

História da Matemática: detalhes históricos advindos das noções abordadas anteriormente.



PLANO DE ENSINO

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de aulas expositivas, de modo a promover a participação dos estudantes nas aulas para atender aos objetivos propostos para a disciplina, agindo para a promoção do raciocínio dos estudantes e o aprimoramento da habilidade de investigação científica de situações reais.

Como recursos didáticos, poderão ser utilizados jogos, filmes, aplicativos computacionais (softwares), etc. A abordagem da História da Matemática será desenvolvida paralelamente e contextualizada aos assuntos abordados.

No decorrer do curso, poderão ser distribuídas listas de exercícios ou determinados trabalhos a respeito de aplicações práticas, de modo a fixar o conteúdo apresentado em sala.

AValiação

Em concordância com a Resolução 009/2009 do CONSAD (Conselho de Administração), que prevê o funcionamento das Unidades Acadêmicas e de seus regimes de curso, a avaliação será feita abrangendo os aspectos da aprendizagem e da assiduidade, ambos de caráter eliminatório (art. 24, *caput*).

O estudante será considerado **aprovado** na disciplina caso alcance Média Final (MF) igual ou superior a 5,00 (cinco) pontos (art. 24, §1º) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina (art. 24, § 2º).

A avaliação será conduzida com base em, no mínimo, dois Exercícios Parciais (EP) e uma Prova Final (PF), donde a Média Final será calculada como média ponderada entre a Média dos Exercícios Parciais (MEE) e a Prova Final (art. 24, § 3º), conforme a expressão a seguir:

$$3 \cdot MF = (2 \cdot MEE) + PF.$$

Cada Exercício Parcial será constituído de uma **Avaliação Escrita** (AE), dividida em duas etapas, cujo valor máximo é de 10,00 (dez) pontos. As notas atribuídas às Avaliações Escritas serão normalizadas, por meio de função afim adequada, ao menor número inteiro igual ou superior à maior nota atribuída aos estudantes. A Média dos Exercícios Parciais será calculada por meio de média ponderada, conforme a expressão a seguir:

$$15 \cdot MEE = (7 \cdot AE_1) + (8 \cdot AE_2)$$

As datas **prováveis** para a aplicação das provas escritas são:

- Primeira Avaliação Escrita (AE₁): 9 e 11 de junho de 2015.
- Segunda Avaliação Escrita (AE₂): 11 e 13 de agosto de 2015.

A favor do desempenho da aprendizagem do estudante, o estudante que obtiver Média dos Exercícios Parciais igual ou superior a 7,50 (sete inteiros e cinquenta centésimos) pontos estará dispensado da Prova Final referida anteriormente, e será aprovado por média, em que a Média Final será igual à Média dos Exercícios Parciais (art. 26, *caput*).

A Prova Final referida anteriormente será constituída por, no mínimo, 20 (vinte) itens sob o sistema de julgamento de itens entre **certo** e **errado**. Todos os itens terão pontuação base idêntica, máxima de 0,50 (cinquenta centésimos) ponto, de modo a somar, com concreto acerto, os 10,00 pontos mencionados anteriormente. O gabarito da referida prova com esta será emitido a fim de que, ao término da prova, o professor e o estudante confirmem-no a fim de atribuir a nota da prova final.

Para efeito de cálculo, a cada item concordante com o gabarito, será atribuída pontuação base positiva; a cada item discordante do gabarito, será atribuída pontuação base negativa; a itens sem marcação não são atribuídos pontos. Caso a soma destas pontuações resulte em número negativo, isto é,



PLANO DE ENSINO

menor do que zero, será atribuído zero como nota de prova final.

CRONOGRAMA	
Assunto	Previsão de Execução
Apresentação e discussão do Plano de Ensino	02 aulas aulas 01 e 02
Números e Operações: reconhecimento de números no contexto diário; quantificar, comparar e ordenar elementos de uma coleção; leitura, escrita, comparação e ordenação de números familiares; classificação de números; escalas ascendentes e descendentes; séries numéricas; cálculo envolvendo as operações; análise, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo as operações; operações com números naturais e racionais, utilização de sinais convencionais; decomposição das escritas numéricas; números fracionários, porcentagem e uso adequado de calculadoras.	24 aulas aulas 03 a 26
Primeira Avaliação Escrita	04 aulas aulas 27 a 30
Forma e Espaço: indicações de posição; indicações no espaço de direção e sentido; tamanho e forma; interpretação e representação de posição e de movimento no espaço; formas geométricas.	08 aulas aulas 31 a 38
Grandezas e Medidas: instrumentos de medida; identificação e relação de unidade de tempo; função de valores; reconhecimento de cédulas e moedas; leitura de horas.	08 aulas aulas 39 a 46
Tratamento de Informação: leitura e interpretação de informações com imagens; coleta e organização de informações; listas e tabelas simples.	10 aulas aulas 47 a 56
Segunda Avaliação Escrita	04 aulas aulas 57 a 60
Observação: o tópico <i>História da Matemática</i> será trabalhado ao longo do curso de forma paralela e contextualizada às noções abordadas, não se tornando, portanto, tópico específico isolado a ser tratado na disciplina.	

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CARVALHO, D. L. Metodologia do Ensino de Matemática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação na Educação Matemática. São Paulo: Autores Associados, 2006.
- LORENZATO, S. Educação Infantil e Percepção Matemática. São Paulo: Autores Associados, 2006.

Bibliografia Complementar:

- CASTRO, F. M. O. A Matemática no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.
- D'AUGUSTINE, C. H. Métodos Modernos para o Ensino da Matemática. Tradução: PERES, M. L. F. E.. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.
- DERVAL, J. Aprender a Aprender. Tradução: SANTOS, J. P.. Campinas: Papyrus, 1998.
- DOMINGUES, A. M. S. Metodologia Para o Ensino da Matemática para as Séries Iniciais do 1º Grau. Campo Grande: Imprensa Universitária, 1985.
- GIARDINETTO, J. R. B. Matemática Escolar e Matemática da Vida Cotidiana. São Paulo: Artmed, 1999.
- KAMII, C. A Criança e o Número: Implicações Educacionais da Teoria de Piaget para Atuação Junto



UFAM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE
CAMPUS VALE DO RIO MADEIRA



PLANO DE ENSINO

a Escolares de 4 a 6 Anos. Tradução: ASSIS, R. A.. 15. ed. Campinas: Papyrus, 1992.

- LIMA, E. L. Curso de Análise. Volume 1. 12. ed.. Rio de Janeiro: IMPA, 2008.
- LORENZATO, S. Para Aprender Matemática. São Paulo, Autores Associados, 2006.
- NUNES, T.; BRYANT, P. Crianças Fazendo Matemática. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- PANIZZA, M. Ensinar Matemática na Educação Infantil. São Paulo: Artmed, 2006.
- VIDIGAL, Angela [et al]. Fundamentos de Álgebra. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

PROFESSOR (A):	COORDENADOR (A) DE CURSO:
Humaitá-AM, 18 de fevereiro de 2015.	Humaitá-AM, de de .